



XXV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

De 17 a 19 de outubro de 2017
Campus-Sede da UCS • Caxias do Sul



ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL E OBRAS LITERÁRIAS

Julia Duarte Schenkel (PROBIC-FAPERGS), Flávia Brocchetto Ramos (Orientador(a))

A necessidade de estudos voltados para os paratextos (GENETTE, 2009) é evidente, visto que, embora sejam elementos indissociáveis das obras, não existem referências suficientes sobre o tema. Junto a isso se integra a necessidade de compreender a importância de aproveitá-los da melhor maneira e de interagir com esses elementos ricos em conteúdo que, muitas vezes, não recebem a devida atenção na mediação de leitura. Por tal, pretende-se, nesse estudo, investigar como o professor se relaciona com as obras literárias infantis e a maneira como as apresenta aos alunos, de modo a observar as principais características dessa relação e reconhecer a sua posição quanto ao programa PNBE 2014. Para dar conta dos objetivos propostos, foi construído um questionário baseado em questões que possibilitassem o entendimento quanto ao que o professor costuma observar nas suas interações com obras infantis; se observa todos os elementos como capa, contracapa, orelhas, biografia e sinopse; o que considera mais importante e, sobretudo, qual a importância que direciona para esses paratextos e de que forma os compreende. Esse instrumento foi dividido em duas partes, a primeira especificamente sobre a forma como o professor se relaciona com as obras e a segunda em relação à forma como as trabalha com os alunos. Quanto a composição, destaca-se a presença de questões objetivas e também descritivas para efetivar a análise. Além disso, tomou-se o cuidado para que as questões respondidas não pudessem ser alteradas, já que não eram admitidas rasuras. Após a constatação foi realizada a aplicação do questionário por meio do qual foram levantados os dados posteriormente analisados. As considerações são baseadas nas análises dos questionários, um aspecto praticamente geral entre os entrevistados é que, como professores e mediadores, não costumam atentar para os elementos paratextuais, ao não ser a capa e, em alguns casos, a sinopse. Entende-se, com isso, a distância existente entre a mediação ideal e a real, de modo que a eficácia da formação e manutenção do gosto pela leitura exige uma mediação adequada. Por meio desse estudo pretendemos, ainda, contribuir para a discussão sobre a temática dos paratextos, principalmente no que diz respeito à compreensão e consideração que lhes são atribuídas por parte dos docentes.

Palavras-chave: Literatura , Paratextos, Mediação

Apoio: UCS, FAPERGS